



Por se tratar de ano eleitoral, o Movimento Político pela Unidade do Rio Grande do Sul, braço político do Movimento dos Focolares, elaborou um planejamento estratégico de suas atividades, tendo como finalidade propor um diálogo mais aprofundado com os políticos e a comunidade local para aprofundar a fraternidade enquanto cultura política.

“A atual situação política de nosso país, que, ao contrário, reforça o debate acirrado e bi polarizado na população brasileira nos impulsiona à proposição de um convite a um comportamento político no dia a dia, mais ativo e mais fraterno, para proporcionar novas possibilidades de mudança. Dentro deste quadro identificamos algumas cidades do Rio Grande do Sul, com as quais já estabelecemos algum contato, para levar este diálogo e propor o Pacto de Responsabilidade Cidadã”, conta a comissão local do MPPU.

Esse trabalho teve início no dia 29 de março, em Encantado, cidade onde o grupo já teve a oportunidade de se encontrar por diversas vezes com os políticos e a comunidade. Estiveram presentes cerca de 60 pessoas, dentre as quais o prefeito, o vice-prefeito, vereadores, professores e uma quantidade expressiva de estudantes e cidadãos dispostos a construir uma cidade voltada para o Bem Comum.



Foi apresentado o Movimento Político pela Unidade, suas origens e raízes, e em seguida as ideias fundamentais de Chiara Lubich sobre a política e os partidos. “Apresentamos o Pacto de Responsabilidade Cidadã, que tem como ideia base um pacto compartilhado entre eleito (ou

candidato) e o eleitor, por meio do qual somos desafiados a assumir este compromisso, tendo como base a consciência de que o empenho político faz parte da realização de cada um de nós. Em razão disso, a política deve estabelecer uma inter-relação cotidiana com cada âmbito da vida para criar as condições a fim de que própria sociedade, com todas as suas expressões, possa realizar fraternalmente o seu desígnio”, destaca a comissão.

A leitura do Pacto foi acompanhada pelos presentes com extremo interesse, principalmente pelos jovens, chamando atenção pelo silêncio, sendo que muitos ainda vão votar pela primeira vez.

Na sequência foi aberto para o diálogo, no qual muitos se manifestaram. O prefeito da cidade salientou que o respeito é determinante para a construção de uma verdadeira política. O professor de história do Colégio Scalabrini, que levou seus alunos a participarem deste momento, salientou que era preciso levar esta proposta às escolas. Uma jovem estudante sublinhou que nunca tinha ouvido falar de política desta forma, que achava necessária essa discussão entre os jovens para aprofundar essa ideia de política, especialmente dentro das escolas. Ao final perguntou se podia ficar com uma cópia do pacto para conversar com os seus amigos. Uma cidadã disse: “Vocês tiveram muita coragem de tratar de um assunto muito difícil e desafiador principalmente neste momento. É impossível aqui em Encantado falar sem gerar discussões e brigas, e vocês conseguiram falar para políticos de vários partidos, e todos saíram contentes. E não se esqueçam de me convidar para os próximos encontros”. Na fala dos políticos era unânime a ideia de que estas conversas deveriam ser ampliadas, pois além de incentivar a sociedade a participar da política, era um espaço único, pois ali não se falava mal da política e dos políticos.



Ao final, aqueles que se sentiram comprometidos assinaram o Pacto de Responsabilidade Cidadã.

“A cidade de Encantado nos ensinou que é possível construir a fraternidade na política com a diversidade de ideias! Seu engajamento demonstra a esperança que temos numa sociedade justa, ética e fraterna”, conclui a comissão.